

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
FEDERAÇÃO DAS ESCOLAS FEDERAIS ISOLADAS DO ESTADO DA GUANABARA
BOLETIM SEMANAL Nº 54

22 DE DEZEMBRO DE 1972

PARA CONHECIMENTO DA FEDERAÇÃO E DEVIDA EXECUÇÃO, PUBLICO O SEGUINTE:

1ª PARTE - LEGISLAÇÃO E NORMAS – Sem Alteração.

2ª PARTE - ENSINO - Sem alteração

3ª PARTE - ASSUNTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS

I - NATAL

NATAL. Começo. União da Cultura do Passado no passeio ao futuro. Fraternidade. Mãos dadas na ciranda do Universo, partindo de um menino adorado por pastores e reis, marcado por uma estrela, adormecido por pacato boi pachorronto e um silencioso burro a filosofar ternuras. Um anjo escondido no azul e uma faixa pintada chamando atenção ao coração de todos: PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE.

NATAL. Antevendo a criança entre os doutores, o mais antecipado conceito de educação que é a união da cultura dos mestres e o sentido de pesquisa dos jovens. É ali que surge o princípio histórico mais definido de UNIVERSIDADE. Uniram-se os mestres para o vestibular mais sagrado de todos. As questões dos doutores da Lei e as respostas do menino de JESUS.

NATAL. Escrevendo-se por mil novecentos e setenta e dois anos, na busca continuada da perfeição. Perfeição de corpo e de espírito.

NATAL. Entendimento, compreensão, descoberta, reconhecimento. Um menino entre o velho herdeiro da casa de David e a meiga tia do que seria a "voz" que clama nos desertos.

NATAL. Não a festa pagã das lojas coloridas ao som de uma canção alemã, mas o homem mundo, nascido nas charnechas ou nas geleiras, nas florestas ou nos pântanos, nos palácios ou nos tugúrios.

O .homem-universo feito criança, ensinando tudo a todos, cantando as bem-aventuranças nas paginas dos livros sagrados. O menino alegria que foi ao fundo dos mares descobrir novas maneiras de preparar o pão do amanhã e desenhou sua órbita em torno do satélite silencioso para revelar na ciência o de como se permanecer saudável e fiel à missão de viver.

NATAL. Cada qual sabendo-se e aprendendo a saber como amar ao próximo como a si mesmo. É em se amando que se valoriza o amor individual.

NATAL. O presidente de um povo sofrendo, rindo e amando por todos, e o povo sob sua bandeira ajudando-se e, ajudando-o a desenhar a perspectiva do ano 2.000. Unidos ao sem do tempo e voando no espaço, arquitetando a PÁTRIA.

NATAL. Pátria da gente. Reunião da família brasileira, desejando-se e desejando feliz amanhã no ano que começa todos os anos.

NATAL. Nosso amor ao menino Deus.

NATAL. Nosso amor aos meninos de amanhã.

NATAL. Nosso amor aos missionários do ensinar.

NATAL. Nosso amor aos que nos ajudaram a ajudar.

NATAL, Recomeço do que foi, será o início do verbo. "irmanar".

II – EXPEDIENTE - ORDEM

Sendo dia 25, segunda-feira, Feriado Nacional, dia de NATAL, não haverá expediente nesta Federação.

4ª PARTE - JUSTIÇA E DISCIPLINA - Sem alteração.

a) Alberto Soares de Meirelles

Presidente

Confere com o original

Álvaro Velloso dos Santos

Secretário Geral